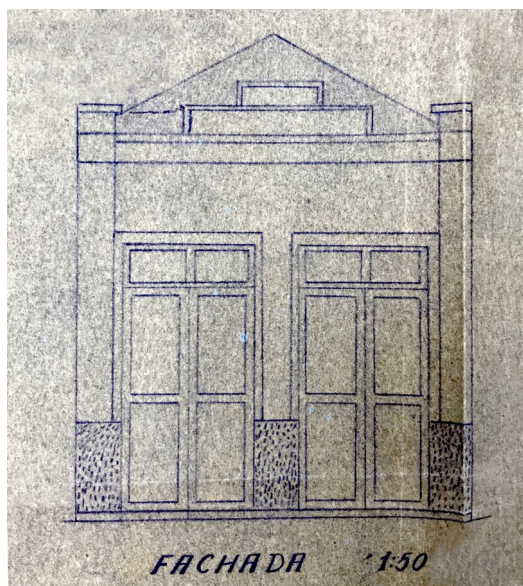


QUADRA 16 LOTE 4A E 4B



Representação gráfica da fachada, 1945
Fonte: Acervo PML, 2020.



Registro fotográfico de 2020
Fonte: Acervo do Projeto de Pesquisa 10102 (2019).

IDENTIFICAÇÃO

Endereço	Quadra/Lote(s)	Bairro/Distrito
Av. Duque de Caxias, 3510 / 3500	Q. 16 / L 4A e 4B	Centro
Morador: <input type="checkbox"/> Proprietário <input type="checkbox"/> Inquilino <input checked="" type="checkbox"/> Ambos	Tel. Contato	Data de Construção
Paraná tecidos / desocupado	(43) 3329-5085	1945 1992

CARACTERIZAÇÃO

Uso Atual / Uso Inicial	Alterações
4A: Paraná tecidos / Antonio Xavier Alfaiate Sapataria Carvalho Atelier de Costura de Maria Copoletto Pletz e Assunta Fiori Oficina de Radiadores de Sebastião Gomes da Silva	<input type="checkbox"/> Inalterada <input type="checkbox"/> Regular <input checked="" type="checkbox"/> Significativa
4B: Desocupado / Bar e Churrascaria de Dionízio Murssa	

Estado de Conservação	<input type="checkbox"/> Cobertura	<input checked="" type="checkbox"/> Vedos	<input checked="" type="checkbox"/> Detalhes
<input checked="" type="checkbox"/> bom <input type="checkbox"/> regular <input type="checkbox"/> ruim	<input type="checkbox"/> Estrutura	<input type="checkbox"/> Fundação	<input checked="" type="checkbox"/> Aspecto Geral

SIGNIFICÂNCIA

O lote 4 aqui documentado, foi desmembrado na década de 1960, e se tornou lotes 4A e 4B. Em 1945 e 1962, foram construídos, respectivamente, um imóvel de 40,50m², com projeto de Odilon B. Carvalho, e após um salão comercial em alvenaria com 50m² que permaneceu até 2020 e foi demolido. A edificação atual constante no lote 4A foi construída em 1992, onde funciona hoje uma loja de tecidos. Quanto à sua significância, apesar de ser um edifício contemporâneo, seu inventário realizado em razão desta edificação constituir parte do conjunto da paisagem urbana histórica do trecho em estudo da Avenida Duque de Caxias; logo, não obstante seu valor histórico em relação aos edifícios pioneiros identificados, a edificação conforma a paisagem urbana contemporânea, integrando o processo de evolução da forma urbana. Outros comércios históricos cujos registros foram identificados: Sapataria Carvalho; Atelier de Costura de Maria Copoletto Pletz e Assunta Fiori; Oficina de Radiadores de Sebastião Gomes da Silva; (4B) Bar e Churrascaria de Dionízio Murssa. A subdivisão de lotes foi registrada algumas vezes ao logo do trecho histórico da Avenida Duque de Caxias, testemunhando modo de organização do espaço urbano.

Levantamento:

Amábilé Lúcio Campos (1ª edição)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica, revisão final)
Projeto de Pesquisa 10102-UJEL (2016- 2019); Projeto PROMIC 2020.

Data Folha
2020 01/08

DESCRIÇÃO

A construção que se encontrava no lote 4A avançava sobre a rua, não seguindo o decreto nº 43/43 em que tornava obrigatório um afastamento de 3 metros da via pública na Avenida Duque de Caxias. Portanto, na reforma aprovada em 1977, era obrigatório que esse recuo estivesse incluso no projeto. Em 1990 o lote 4A é subdividido para que uma faixa frontal de 3 metros de largura (24 m²) fosse doada à municipalidade, para o alargamento da Av. Duque de Caxias.

A construção atual, datada de 1993, foi implantada obedecendo o recuo de 5 metros. Trata-se de um edifício em alvenaria de três pavimentos; subsolo de 8 x 30,25 m destinado à garagem, planta livre e, aos fundos, escada de acesso ao pavimento superior; pavimento térreo destinado ao uso comercial, constituído por uma área livre para loja de 276,00 m², escritório, dois banheiros e escada de acesso ao pavimento superior; por fim, o pavimento superior, constituído por uma área livre de 181 m² e um refeitório.

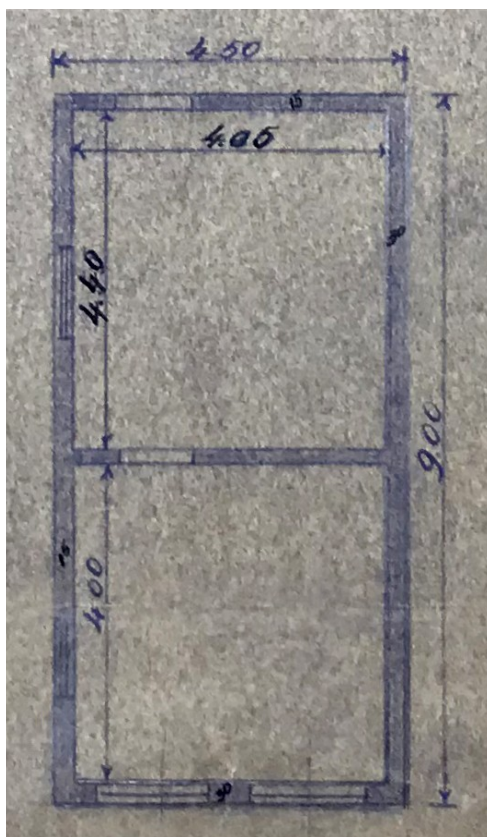
Quanto à fachada, observa-se três janelas referentes ao pavimento superior, uma janela grande e uma porta em aço rolante, referentes ao pavimento térreo e uma porta referente ao subsolo. A cobertura de duas águas em telha metálica, escondida por uma platibanda linear; a construção não possui ornamentos, apenas um painel em ACM com o nome do estabelecimento.

Referente ao lote 4B, constava uma edificação de madeira de 50m², e uma de alvenaria de 50m², construídas em 1940, segundo um registro de 1992. Essas duas construções, ambas no lote 4B, foram demolidas em 2020. Portanto, constam no Cadastro Imobiliário PML os seguintes projetos aprovados:

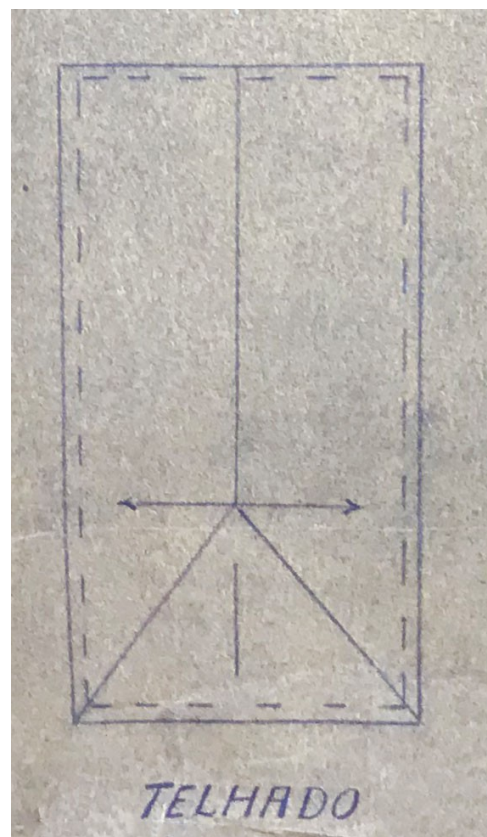
- 1945 – edificação de madeira (lote 4B)
- 1946 – depósito (lote 4A)
- 1960 – processo de subdivisão do lote
- 1962 – salão comercial
- 1977 – reforma edifício lote 4A
- 1992 – salão comercial com 3 pavimentos – edifício atual

PLANTA BAIXA

Fonte: Cadastro Imobiliário Municipal, 2020



Planta baixa depósito, 1945 (lote 4B)



Planta de cobertura depósito, 1945 (lote 4B)

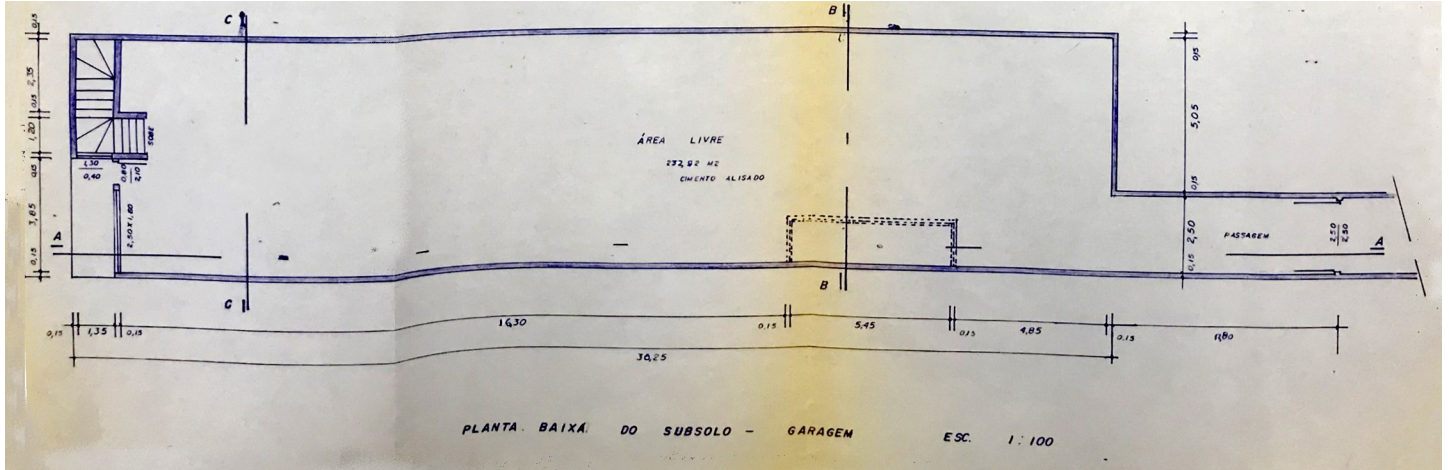
Levantamento:

Amábil Lúcio Campos (1ª edição)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica, revisão final)
Projeto de Pesquisa 10102-UJEL (2016-2019); Projeto PROMIC 2020.

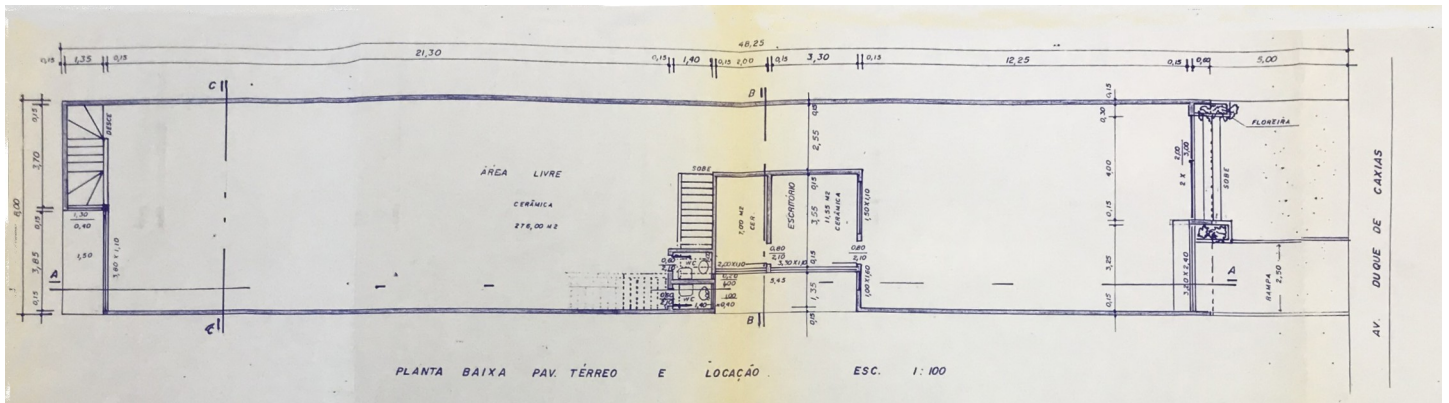
Data Folha
2020 02/08

PLANTA BAIXA

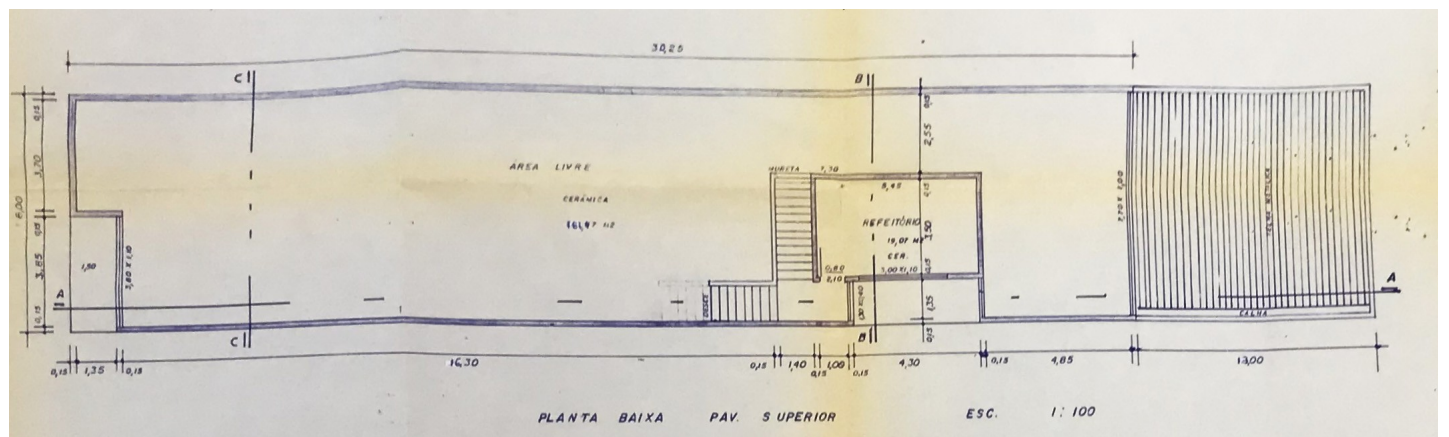
Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2020



Planta baixa subsolo, 1992 – lote 4A (edifício atual)



Planta baixa térreo, 1992 – lote 4A (edifício atual)



Planta baixa superior, 1992 – lote 4A (edifício atual)

Levantamento:

Amábilie Lúcio Campos (1ª edição)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica, revisão final)

Projeto de Pesquisa 10102-Uel (2016-2019); Projeto PROMIC 2020.

Data Folha

2020 03/08

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

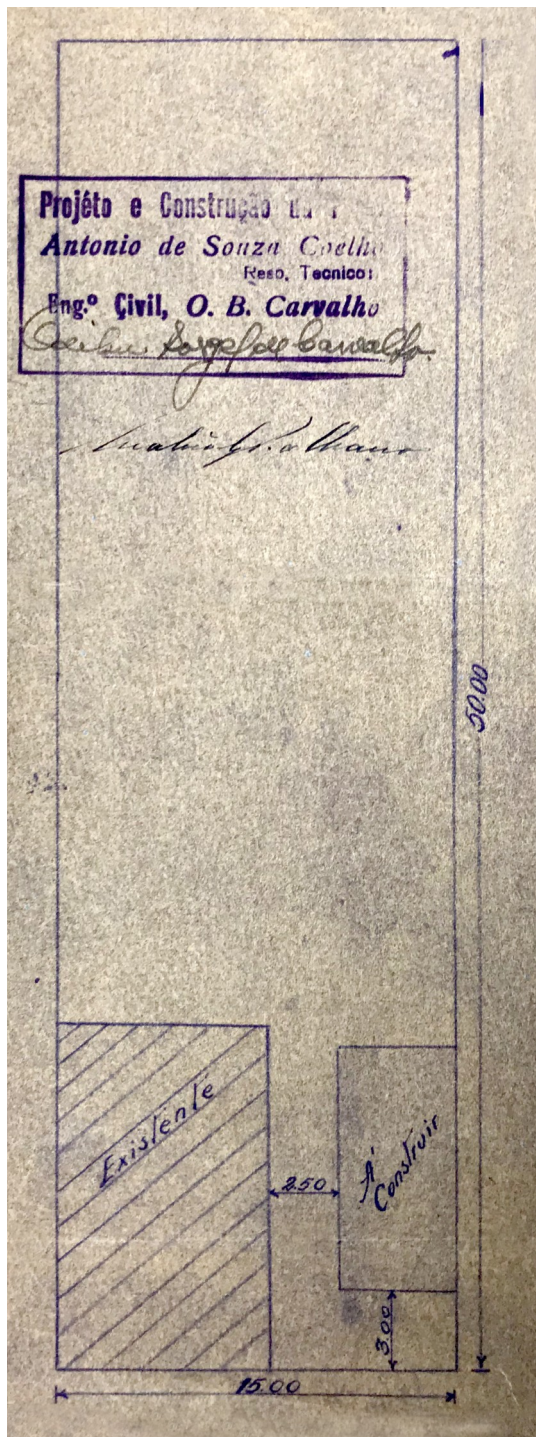
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E239

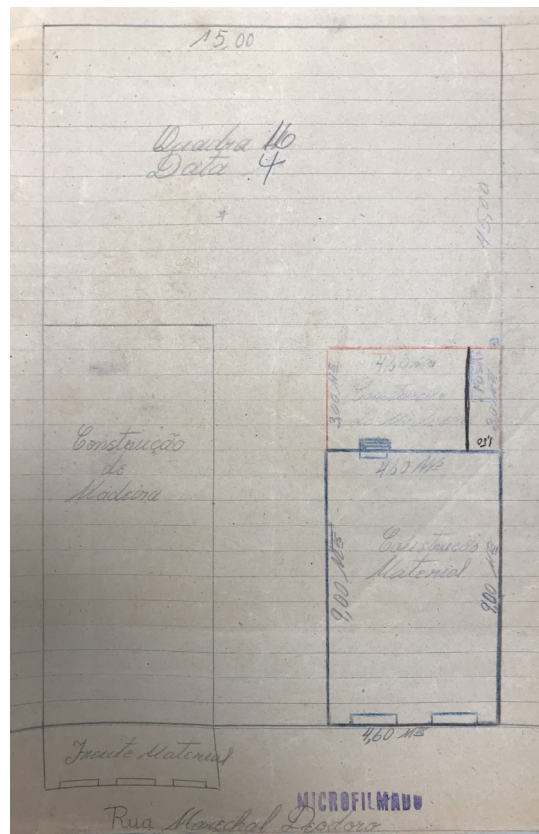
Neutro Import. Excepc.

IMPLANTAÇÃO/SITUAÇÃO

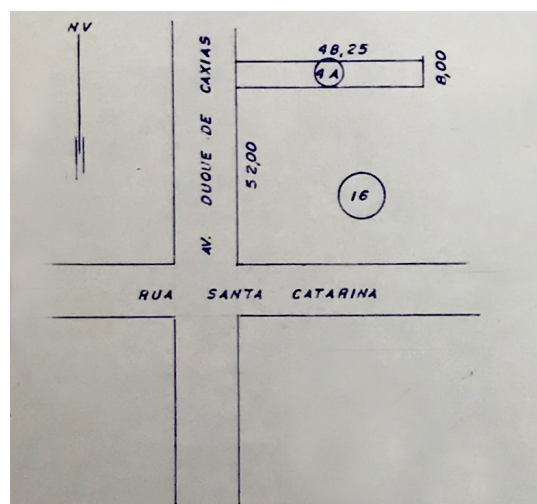
Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2020



Implantação, 1945



Implantação, 1946



Planta de situação, 1992 (existente)

Levantamento:

Amábil Lúcio Campos (1ª edição)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica, revisão final)

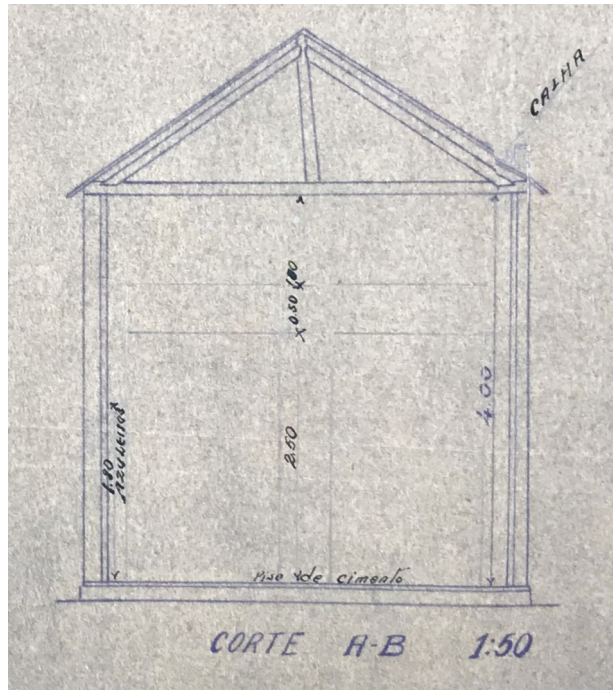
Projeto de Pesquisa 10102-Uel (2016-2019); Projeto PROMIC 2020.

Data Folha

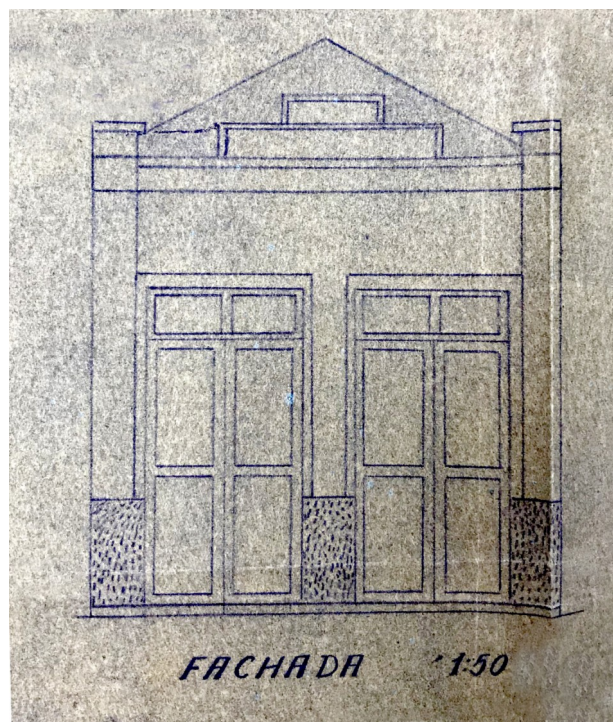
2020 04/08

ELEVAÇÕES/CORTE

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2020



Fachada depósito (lote 4B), 1945



Fachada depósito (lote 4B), 1945

Levantamento:

Amábilie Lúcio Campos (1ª edição)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica, revisão final)

Projeto de Pesquisa 10102-UEL (2016-2019); Projeto PROMIC 2020.

Data Folha

2020 05/08

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

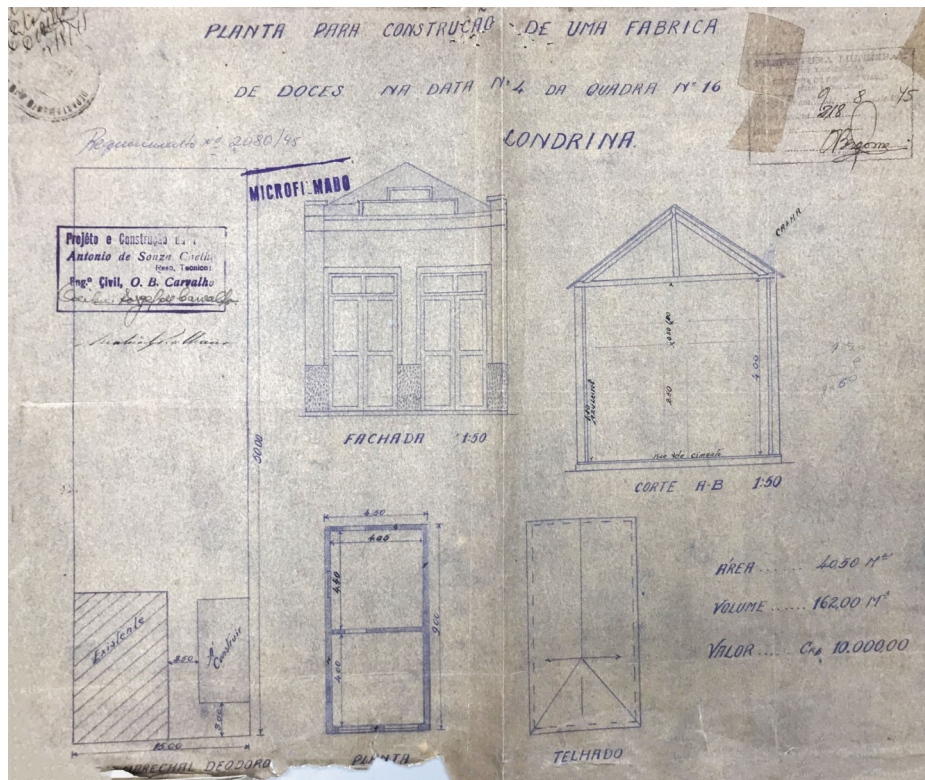
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E239

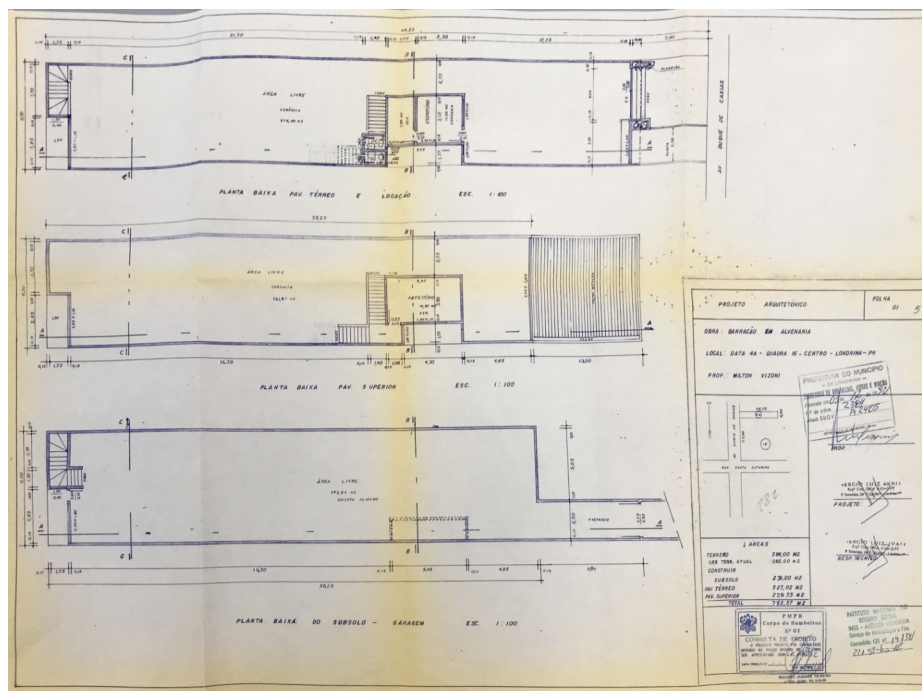
Neutro Import. Excepc.

PRANCHAS

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2020



Projeto arquitetônico, 1945



Projeto arquitetônico lote 4A, 1992 (edifício atual)

Levantamento:

Amábil Lúcio Campos (1ª edição)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica, revisão final)

Projeto de Pesquisa 10102-UJL (2016-2019); Projeto PROMIC 2020.

Data Folha

2020 06/08

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

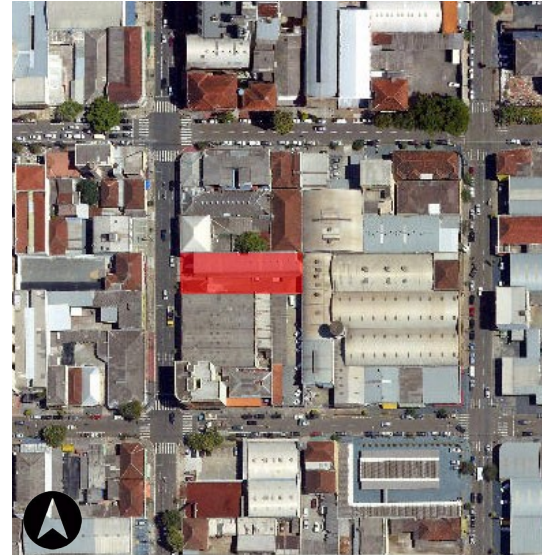
E239

Neutro Import. Excepc.

INSERÇÃO URBANA



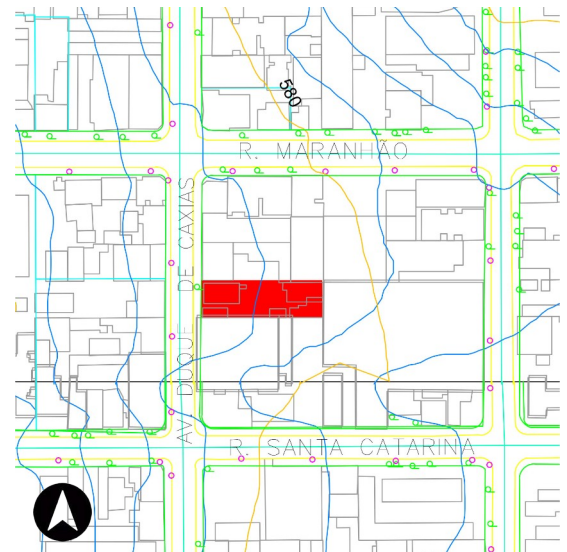
Aerofoto de 1949. Fonte: SIGLON.



Ortofoto de 2011. Fonte: SIGLON.



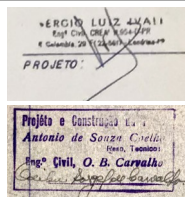
Base cadastral de 2008. Fonte: Cadastro Imobiliário PML.



Base cadastral e planialtimétrica, 1991. Fonte: IPPUL.

IDENTIFICAÇÃO COMPLEMENTAR

Projetista/Construtor	Área do Lote	Área Construída	Data Aprovação/Habite-se
Sérgio Luiz Ivale	4A 386,0m ²	4A 792,57m ²	1993
Odilon Borges de Carvalho	4B 386,0m ²	4B 40,50m ²	1945



Levantamento:

Amábilio Lúcio Campos (1ª edição)
 Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica, revisão final)
 Projeto de Pesquisa 10102-UJL (2016- 2019); Projeto PROMIC 2020.

Data 2020
 Folha 07/08

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E239

Neutro Import. Excepc.

FONTES DE PESQUISA

Fontes primárias (dados e imagens):

Instituto de Planejamento Urbano de Londrina (IPPUL)
Museu Histórico de Londrina Pe. Carlos Weiss (MHL)
Memória Paraná. Rede de Informações Museus Paraná
Setor de Cadastro Imobiliário da Prefeitura do Município de Londrina (SCI/PML)
Sistema de Informação Geográfica de Londrina (SIGLON)

Pesquisa complementares / sistematização e textos:

OLIVEIRA, Camila S. de. Avenida Duque de Caxias: um patrimônio histórico entre permanências e transformações. Londrina: PROMIC (Programa Municipal de Incentivo à Cultura), 2020.
RODRIGUES, Eloisa. R. R. Projeto de Pesquisa n. 10102, Departamento de Arquitetura e Urbanismo, CTU – Centro de Tecnologia e Urbanismo, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2019.

Referências adicionais (outros livros / materiais consultados):

Associação Pró-Memória de Londrina e Região. Londrina Paraná Brasil: raízes e dados históricos – 1930-2004. Londrina: Edições Humanidades, 2004.
YAMAKI, H. (coord.). Plano Diretor de Preservação do Patrimônio Cultural de Londrina (PDPPCL). Documento para discussão. Prefeitura Municipal de Londrina, 2003

MÉTODO DE ELABORAÇÃO DO INVENTÁRIO DA AVENIDA DUQUE DE CAXIAS – 2015 A 2020

O inventário arquitetônico / urbanístico em questão foi desenvolvido no contexto dos projetos de Pesquisa e Extensão ocorridos na UEL - Universidade Estadual de Londrina entre os anos 2016-2020, já referenciados. Durante este período foram coletados / analisados dados sobre as edificações existentes em cada lote do trecho considerado histórico (entre as ruas Benjamin Constant - Juscelino Kubitschek). Ressalva-se que o inventário pode trazer informações sobre um ou mais edifícios existentes, e/ou que foram demolidos, sendo que optou-se por manter a documentação histórica referente a formação do tecido urbano, trajetória da edificações, técnicas construtivas e representativas, entre outros processos, como testemunho das diferentes épocas da cidade de Londrina. Também foram mantidos os registros gráficos originais (referentes aos projetos arquitetônicos), a fim de documentar a evolução das técnicas construtivas.

OBSERVAÇÃO EM RELAÇÃO AO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

(*) Levantamentos relativos ao estado de conservação realizados somente externamente, por meio de registros fotográficos (fachadas, volumetria e cobertura). É necessário complementar, quando necessário, documentação do interior da edificação, relativas à estrutura, fundações, e outros aspectos que podem exigir perícia técnica mais aprofundada, ou mesmo invasiva no imóvel.

Levantamento:

Amábil Lúcio Campos (1ª edição)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica, revisão final)
Projeto de Pesquisa 10102-Uel (2016- 2019); Projeto PROMIC 2020.

Data Folha
2020 08/08